



**ITTO**  
INTERNATIONAL TROPICAL  
TIMBER ORGANIZATION



Este relatório foi preparado pela GGSC, com o apoio da ITTO e da IPIM, e Pontos Focais da Indonésia, Malásia, Tailândia, Gabão, República do Congo, Gana, Brasil, México, Equador e China.

# RELATÓRIO GTI 2025

Índice Global de Madeira

MENSAL

GGSC-Nº 11/2025



# AGRADECIMENTOS PELO APOIO E CONTRIBUIÇÃO DOS PONTOS FOCAIS DO GTI

## Indonésia

- Sustainable Forest Management of the Ministry of Environment and Forestry



## Malásia

- Malaysian Timber Council (MTC)
- Special thanks to Ministry of Plantation Industries & Commodities (MPIC) and Sarawak Timber Association (STA)

## Gabão

- Ministry of Water and Forests, Sea and Environment, Responsible for the Climate Plan and Land Use



## Tailândia

- Thai Timber Association (TTA)

## República do Congo

- Ministry of Forest Economy

## Gana

- Forestry Commission



## China

- The Secretariat of the Global Green Supply Chains Initiative (GGSC)

## Ecuador

- Ministry of Environment, Water, and Ecology (MAATE)
- Special thanks to the Forestry Directorate and the Sustainable Forest Management Corporation (COMAFORS)



## México

- National Forestry Commission of Mexico (CONAFOR)

## Brasil

- STCP Engenharia de Projetos Ltda

# CONTEÚDO

- 
- 01 Visão Geral do Índice GTI
  - 02-05 Relatório GTI-Indonésia
  - 06-07 Relatório GTI-Malásia
  - 08-09 Relatório GTI-Tailândia
  - 10-11 Relatório GTI-Gabão
  - 12-13 Relatório GTI-ROC
  - 14-15 Relatório GTI-Gana
  - 16-19 Relatório GTI-Brasil
  - 20-21 Relatório GTI-México
  - 22-23 Relatório GTI-Equador
  - 24-25 Relatório GTI-China
  - 26-27 Sobre Este Relatório

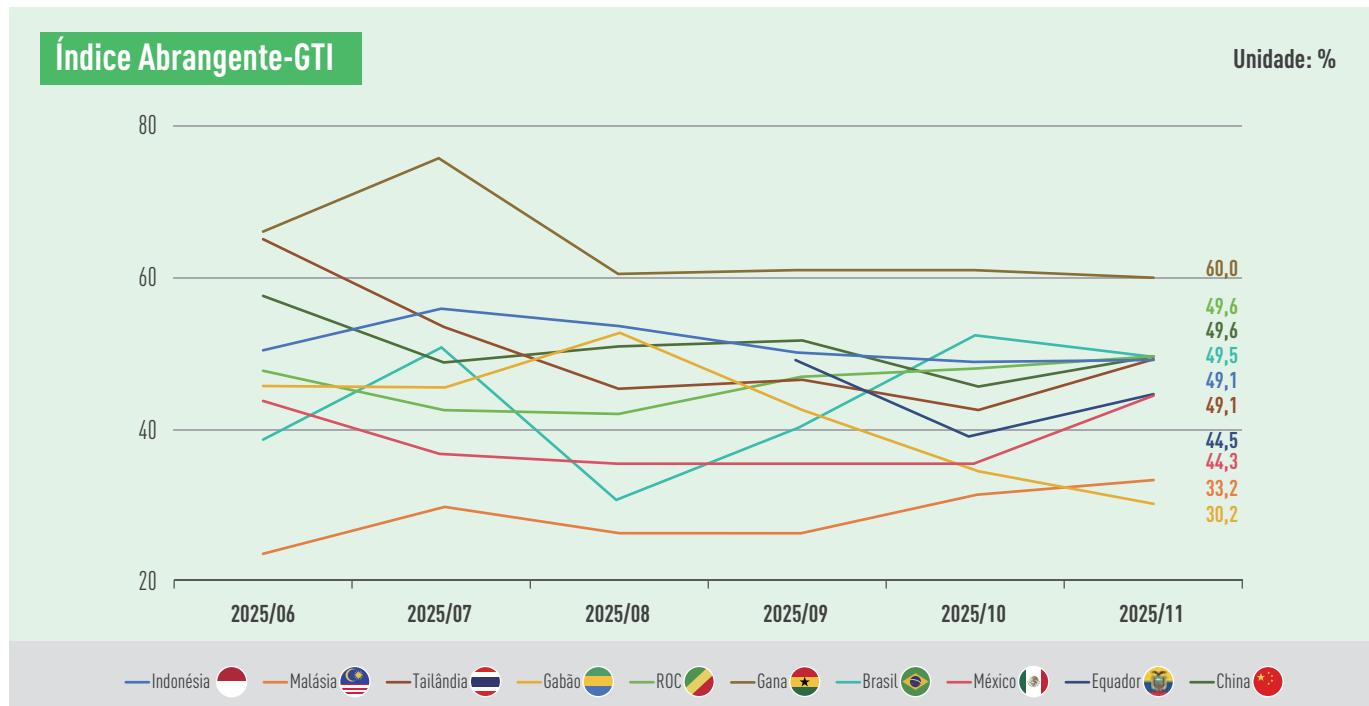
# **RELATÓRIO GTI 2025**

## **NOVEMBRO**



## Visão Geral de Índice de Países-Piloto de GTI

### Expansão contínua do setor madeireiro de Gana, com sinais de estabilização em múltiplos países



Em novembro de 2025, o Índice Global de Madeira (GTI) revelou: Gana foi o único país com índice GTI acima do valor crítico de 50%, registrando 60,0%, mantendo a tendência de expansão anterior. Os demais países estão em zona de contração, com os índices abrangentes GTI da China, ROC, Brasil, Indonésia e Tailândia próximos do valor crítico, registrando 49,6%, 49,6%, 49,5%, 49,1% e 49,1%, respectivamente. Os índices do Equador, México, Malásia e Gabão foram 44,5%, 44,3%, 33,2% e 30,2%, respectivamente, mostrando contração setorial significativa.

Dados segmentados do GTI mostram que Indonésia, Brasil, Equador e China tiveram aumento mensal em novos pedidos; Gana e Brasil registraram crescimento em colheita e produção, refletindo atividade no lado da oferta; entretanto, o estoque de matérias-primas principais na Malásia, Tailândia, Brasil e México vem caindo há meses, indicando tensão no abastecimento.

Neste mês, ocorreram mudanças significativas nas políticas comerciais de vários países e regiões. Por exemplo, em 7 de novembro, a Administração Geral das Alfândegas da China emitiu um anúncio decidindo retomar oficialmente a importação de toras dos Estados Unidos a partir de 10 de novembro, marcando o reinício do comércio sino-americano de toras após quase 8 meses de suspensão, introduzindo uma nova variável de oferta no

mercado chinês de importação de madeira. Em 26 de novembro, o Senado transitório do Gabão aprovou a Lei Orçamentária 2026 (PLF), estabelecendo novas taxas de exportação diferenciadas para o setor madeireiro conforme o nível de processamento: 15% para produtos primários, 10% para secundários e 3,5% para terciários.

Os principais avanços na operação florestal sustentável incluem: o Enviado Especial do Presidente da Indonésia para Energia e Mudanças Climáticas, Hashim Djojohadikusumo, declarou em 6 de novembro, durante a Cúpula de Líderes em Belém (Brasil), que a Indonésia participará ativamente do Fundo Permanente para Florestas Tropicais (TFPF), contribuindo com USD 1 bilhão, valor estáveis ao do Brasil; em 10 de novembro, o Ministério da Plantações e Commodities da Malásia, Johari Abdul Ghani, apresentou na Feira da Indústria Madeireira da Malásia (MWE) que, até outubro de 2025, 5,85 milhões de hectares de florestas do país foram certificados pelo Malaysian Timber Certification Scheme (MTCS), posicionando a Malásia entre os 10 maiores países em área florestal certificada pelo PEFC; em 27 de novembro, o Ministério do Meio Ambiente, Água e Transição Ecológica do Equador divulgou o progresso da implementação da política nacional REDD+, mostrando que 705.639 hectares de floresta natural estão sob proteção, 353.782 hectares sob gestão florestal sustentável, além de 36.080 hectares restaurados e 101.660 hectares integrados a sistemas de produção sustentável.

1. O Índice Global de Madeira (GTI) é um sistema de índice que reflete de forma abrangente a tendência geral da produção e do comércio global de madeira. É realizado com a participação das principais empresas de madeira dos países produtores e consumidores de madeira da ITTO. A pesquisa inclui múltiplas áreas, como a extração de madeira, comércio e manufatura, abrangendo produção, pedidos, importações e exportações, funcionários, inventário e preços de matéria-prima, entre outros indicadores de negócios. Tem um significado importante como um guia para a gestão empresarial, investimentos no setor e para auxiliar na formulação de políticas macroeconómicas nacionais.

2. O índice GTI é uma ferramenta importante para refletir a tendência mensal do mercado de produtos de madeira de um país, mas não reflete a competitividade do mercado de produtos de madeira de um país e não deve ser usado para classificar e comparar o desenvolvimento dos mercados de produtos de madeira entre países.



# Relatório GTI-Indonésia

## Índice GTI-Indonésia de novembro de 2025



Em 6 de novembro, na Cúpula de Líderes em Belém, Brasil, o Enviado Especial do Presidente da Indonésia para Energia e Mudanças Climáticas, Hashim Djojohadikusumo, afirmou que a Indonésia participará ativamente do Fundo Permanente para Florestas Tropicais (TFFF), com uma contribuição estáveis à do Brasil, alcançando USD 1 bilhão. No mesmo dia, o Ministério do Meio Ambiente e Florestas da Indonésia emitiu o Regulamento Ministerial Nº 24 de 2025 sobre a Garantia da Legalidade dos Produtos Florestais Importados, que entra em vigor em 26 de dezembro de 2025. O regulamento estipula que todos os produtos florestais importados devem ser provenientes de matérias-primas legais, sendo obrigatório que os importadores cumpram as duas principais obrigações de garantia de legalidade — o teste de viabilidade e a declaração de importação — através do portal SILK (Sistema de Informação sobre Legalidade e Sustentabilidade). Adicionalmente, conforme declarado pelo Ministro da Indústria da Indonésia, Agus Gumiwang Kartasasmita, as exportações do setor de móveis totalizaram USD 920 milhões no primeiro semestre de 2025, com os Estados Unidos permanecendo como o maior mercado de exportação, representando 54,6%. No entanto, o governo acredita que é necessário desenvolver novas estratégias para explorar mercados não tradicionais, como Europa Oriental, Oriente Médio, América Latina, Índia e Japão.

Em novembro de 2025, o Índice GTI-Indonésia registrou 49,1%, permanecendo abaixo do valor crítico (50%) pelo segundo mês consecutivo, indicando uma Contração geral na

produção e operações das principais empresas do setor madeireiro representadas pelo índice em relação ao mês anterior. Embora o lado da oferta das empresas da amostra tenha apresentado uma Contração geral este mês, a demanda do mercado doméstico e externo mostrou crescimento.

Dos 12 sub-índices, novos pedidos, pedidos de exportação, empregados e operação e expectativa de mercado ficaram acima do valor crítico; estoque de produtos acabados, quantidade de compras, preços de compra, estoque de matérias-primas principais e tempo de entrega ficaram no valor crítico; e colheita, produção e pedidos existentes ficaram abaixo do valor crítico. Em comparação com o mês anterior, cinco sub-índices - novos pedidos, pedidos de exportação, estoque de matérias-primas principais, tempo de entrega e expectativa de mercado - apresentaram aumento, com ganhos entre 0,2 e 12,5 pontos percentuais; enquanto sete Sub-índices - colheita, produção, pedidos em carteira, estoque de produtos acabados, quantidade de compra, preço de compra e empregados - apresentaram Diminuição, com quedas entre 2,9 e 14,5 pontos percentuais.

## Tabela de Índices Classificados do GTI-Indonésia (Unidade: %)



	2025.06	2025.07	2025.08	2025.09	2025.10	2025.11	Comparado com o mês anterior	Estado da conjuntura
Índice abrangente	50,4	55,9	53,6	50,1	48,8	49,1	0,3 ↑	Contração
Índice de colheita	60,5	64,7	57,4	60,0	58,0	43,5	-14,5 ↓	Contração
Índice de produção	57,1	61,1	52,9	45,0	38,9	37,5	-1,4 ↓	Contração
Índice de novo pedidos	50,0	54,0	53,1	54,5	56,1	56,3	0,2 ↑	Expansão
Índice de pedido de exportação	58,3	55,6	50,0	26,9	43,8	56,3	12,5 ↑	Expansão
Índice de pedidos existentes	42,3	40,0	45,8	47,1	51,5	43,8	-7,7 ↓	Contração
Índice de estoque de produtos acabados	59,6	56,0	60,4	51,5	57,6	50,0	-7,6 ↓	Estável
Índice do quantidade de compra	50,0	50,0	50,0	50,0	55,6	50,0	-5,6 ↓	Estável
Índice de preços de compra	45,8	43,8	42,9	50,0	56,3	50,0	-6,3 ↓	Estável
Índice do estoque de matérias-primas principais	54,5	68,8	64,3	50,0	43,8	50,0	6,2 ↑	Estável
Índice de empregados	48,1	50,0	53,1	50,0	54,5	51,6	-2,9 ↓	Expansão
Índice do tempo de entrega	40,4	50,0	48,9	50,0	46,6	50,0	3,4 ↑	Estável
Índice de Expectativa de Mercado	50,0	56,0	57,3	67,6	68,2	70,7	2,5 ↑	Expansão



Integrated Furniture in PT MMI, East Java, Indonesia. Photo: Herman Prayudi



Integrated Furniture in PT MMI, East Java, Indonesia. Photo: Herman Prayudi



# Relatório GTI-Indonésia



## Resumo sobre a indústria de madeira do Indonésia



No terceiro trimestre de 2025, as exportações de produtos de madeira da Indonésia apresentaram uma Contração significativa. Vários fatores contribuíram para esta queda, incluindo: desaceleração do crescimento econômico global levando a uma demanda fraca, redução da atividade habitacional e de construção nos EUA e em partes do Leste Asiático, custos persistentemente altos de logística e transporte, e a incerteza contínua decorrente de mudanças nas políticas comerciais globais. No mercado doméstico indonésio, o aumento dos custos de produção e a intensa concorrência de fornecedores alternativos exercem pressão adicional sobre o desempenho das exportações.

### 1. Destinos de exportação de painéis de madeira

Os principais mercados de exportação de produtos indonésios de painéis de madeira são os Estados Unidos, o Japão e a Coreia do Sul, seguidos pela Malásia, Reino Unido e China. A competitividade da Indonésia se manifesta principalmente em:

- Garantir a sustentabilidade e legalidade da origem da madeira através do sistema de certificação PHPL/SVLK;
- A qualidade do produto é estável e há uma ampla variedade de espécies de árvores disponíveis para processamento;
- Em conformidade com padrões técnicos e ambientais internacionais;
- Mantém parcerias comerciais de longo prazo com compradores da construção civil e industriais dos principais mercados.

### 2. Desempenho das Exportações de Carpintaria

A carpintaria, incluindo produtos de molde de madeira, marcenaria e componentes de engenharia, é exportada principalmente para China, Austrália e Japão. As razões para a resiliência da demanda são:

- A forte capacidade de produção personalizada da Indonésia;
- Maior vantagem de preço em comparação com concorrentes regionais;
- Possui uma base estável de fornecimento de madeira de Floresta plantada certificada.

### 3. Destinos de Exportação de Móveis

Os móveis de madeira indonésios são exportados principalmente para os Estados Unidos, Bélgica e Brasil, e também mostram uma tendência de crescimento nos mercados europeus e da Ásia-Pacífico.

As vantagens do setor moveleiro indonésio incluem:

- Artesanato refinado e design adaptável;
- Possui reputação em materiais de qualidade e aquisição sustentável;
- Capaz de atender simultaneamente às demandas de grandes redes varejistas e de compradores de nicho de alta gama.

*Fonte da informação: Ponto Focal do GTI-Indonésia*



Integrated Furniture in PT MMI, East Java, Indonesia. Photo: Herman Prayudi



Integrated Furniture in PT MMI, East Java, Indonesia. Photo: Herman Prayudi



### Principais dificuldades relatadas pelas empresas GTI-Indonésia

- Fornecimento instável de combustível.
- Há uma escassez de trabalhadores nas plantações.
- Chuvas fortes retardam o transporte de Toras.
- Houve uma diminuição no fornecimento de matéria-prima e na capacidade das máquinas.
- Os preços dos produtos de exportação tendem a cair no final do ano.
- A demanda por Toras pela indústria de processamento de madeira é baixa.
- Escassez de matéria-prima, especialmente da madeira Meranti Vermelha.
- Equipamentos pesados frequentemente quebram, perturbando as operações de campo.
- O processo de fumigação é limitado devido ao número reduzido de estações de fumigação.
- As condições do mercado global de produtos de madeira compensada permanecem instáveis e tendem à fraqueza.
- Preços baixos para toras no mercado doméstico.
- Precipitação, problemas com peças sobressalentes e combustível criaram obstáculos para o transporte de madeira.



### Sugestões relacionadas relatadas pelas empresas do GTI-Indonésia

- O governo auxilia as empresas a explorarem mercados estrangeiros.
- Encontrar rotas de transporte adequadas com base nas necessidades logísticas.
- São necessárias políticas para garantir um fornecimento contínuo de matérias-primas para o setor.
- Buscar novos mercados para promover a comercialização de produtos de madeira compensada.
- Para atingir as metas anuais de colheita, a produção de madeira deve ser maximizada durante o tempo seco/de pouca chuva.
- É necessário um papel forte do governo no comércio internacional para aumentar a competitividade dos produtos de madeira e florestais.
- Desenvolver incentivos políticos para aumentar a utilização de madeira no mercado doméstico e encontrar novos mercados internacionais para os produtos de madeira indonésios.
- Revisar os regulamentos relacionados às limitações de área de seção transversal de produtos florestais de exportação para apoiar o desenvolvimento sustentável das indústrias a montante e a jusante.
- Abrir oportunidades de mercado com base na demanda, incluindo, mas não se limitando a, diversificar os tipos de produtos exigidos pelo mercado e promover tipos de produtos alternativos para aumentar a demanda por Toras.
- Reforçar a manutenção preventiva e a formação de operadores para reduzir falhas de equipamento; estabelecer parcerias com múltiplos fornecedores manter um stock de peças sobressalentes críticas; implementar medidas de melhoria da eficiência de combustível e explorar fontes de energia alternativas; diversificar os canais de mercado e celebrar contratos de longo prazo para mitigar a volatilidade dos preços da madeira.



# Relatório GTI-Malásia



## Índice GTI-Malásia de novembro de 2025



Dados do Departamento da Estatística da Malásia (DOSM) mostram que, no terceiro trimestre de 2025, o valor concluído da construção civil na Malásia atingiu 45,4 bilhões de ringgit, um aumento de 10,6% em relação ao ano anterior, com o subsetor de construção residencial contribuindo com 10,5 bilhões de ringgit, um crescimento de 11,6%. Nos primeiros três trimestres, as exportações malaias de madeira somaram RM 16,2 bilhões (2,9 milhões de m<sup>3</sup>), abaixo dos RM 17,1 bilhões (2,7 milhões de m<sup>3</sup>) em 2024, embora o volume tenha crescido 7,2%. Em 10 de novembro, o Ministério da Plantações e Commodities da Malásia, Johari Abdul Ghani, anunciou na Feira de Madeira da Malásia (MWE) que, até outubro de 2025, o país possui 5,85 milhões de hectares de florestas certificadas pelo Malaysian Timber Certification Scheme (MTCS), posicionando a Malásia entre os 10 principais países com áreas florestais certificadas pelo PEFC. Em novembro, a Malásia foi afetada pela monção nordeste, com vários estados enfrentando inundações. O Departamento Florestal da Península ordenou a suspensão de todas as atividades recreativas, de extração madeireira e de plantio nas áreas florestais durante o período sazonal (de novembro deste ano a março do próximo ano) para prevenir acidentes e reduzir os impactos de desastres naturais.

Em novembro de 2025, o Índice GTI-Malásia registrou 33,2%, com Aumento de 1,9 Pontos percentuais mensais, permanecendo abaixo do valor crítico (50%) por vários meses, indicando Contração nas operações das principais empresas do setor.

Quanto aos sub-índices, todos os 12 estão abaixo do valor crítico de 50%. Em comparação com o mês anterior, nove sub-índices - colheita, novos pedidos, pedidos de exportação,

estoque de produtos acabados, quantidade de compras, preços de compra, pessoal de produção e operações, tempo de entrega e expectativa de mercado - registraram um aumento de 1,2 a 13,9 pontos percentuais; o sub-índice de estoque de matérias-primas principais manteve-se estável em relação ao mês anterior; enquanto dois sub-índices - produção e pedidos existentes - apresentaram queda, com reduções entre 0,9 e 11,1 pontos percentuais.



Log Cross Cut in Tan Chee Seng Sawmill Perak, Malaysia. Photo: Khairul nizam

## Tabela do Índices Classificados do GTI-Malásia (Unidade: %)



	2025.06	2025.07	2025.08	2025.09	2025.10	2025.11	Comparado com o mês anterior	Estado da conjuntura
Índice abrangente	23,4	29,6	26,1	26,2	31,3	33,2	1,9 ↑	Contração
Índice de colheita	42,9	42,9	42,9	58,3	33,3	35,7	2,4 ↑	Contração
Índice de produção	25,0	21,4	22,2	28,6	42,9	31,8	-11,1 ↓	Contração
Índice de novo pedidos	20,0	27,8	30,0	25,0	25,0	34,6	9,6 ↑	Contração
Índice de pedido de exportação	22,2	31,3	38,9	27,8	33,3	36,4	3,1 ↑	Contração
Índice de pedidos existentes	30,0	27,8	25,0	27,8	27,8	26,9	-0,9 ↓	Contração
Índice de estoque de produtos acabados	50,0	44,4	50,0	45,0	45,0	46,2	1,2 ↑	Contração
Índice do quantidade de compra	27,8	12,5	30,0	22,2	27,8	41,7	13,9 ↑	Contração
Índice de preços de compra	55,6	50,0	50,0	56,3	43,8	45,8	2,0 ↑	Contração
Índice do estoque de matérias-primas principais	27,8	25,0	22,2	37,5	37,5	37,5	0,0	Contração
Índice de empregados	25,0	27,8	30,0	22,2	27,8	30,8	3,0 ↑	Contração
Índice do tempo de entrega	22,2	18,8	22,2	22,2	25,0	33,3	8,3 ↑	Contração
Índice de Expectativa de Mercado	40,0	44,4	45,5	40,0	40,0	42,3	2,3 ↑	Contração



### Principais dificuldades relatadas pelas empresas GTI-Malásia

- Volatilidade nos preços das toras.
- Aumento nos custos de mão de obra.
- Demanda insuficiente no mercado madeireiro.
- O mercado global de construção continua fraco.
- O mercado de Sarawak importa excesso de compensado.
- Diminuição nos pedidos das empresas e aumento nos custos de frete para os EUA.
- Devido às chuvas, os preços dos produtos subiram e o volume de colheita diminuiu.
- Demanda insuficiente para exportação de madeira compensada e suprimento inadequado de toras.
- A oferta insuficiente de matérias-primas deve-se às condições climáticas úmidas e às mudanças nas políticas governamentais.



### Sugestões relacionadas relatadas pelas empresas GTI-Malásia

- Desacelerar a produção conforme a demanda do mercado.
- Intensificar a divulgação de produtos madeireiros.
- Órgãos governamentais incentivam o setor da construção civil a utilizar mais madeira serrada.



# Relatório GTI-Tailândia



## Índice GTI-Tailândia de novembro de 2025



De janeiro a setembro deste ano, as exportações tailandesas de móveis e componentes totalizaram USD 1,301 bilhão, um crescimento de 12,84% em relação ao ano anterior. Os cinco principais destinos de exportação foram, respectivamente, Estados Unidos, Japão, Malásia, China e Austrália. No mesmo período, o total das exportações de madeira e Produtos de madeira foi de USD 2,477 bilhões, com China, Emirados Árabes Unidos, Estados Unidos, Japão e Arábia Saudita como os cinco principais destinos. Em resposta às tarifas adicionais dos EUA, o Ministério do Comércio da Tailândia anunciou que combaterá declarações falsas de origem nas exportações para os EUA. Além disso, segundo fontes do Governo da Tailândia, o governo pretende promover a entrada em vigor do Acordo Tailândia-EFTA, avançar nas negociações do Acordo de Livre Comércio Tailândia-UE e nas consultas do Acordo de Parceria Econômica Abrangente Tailândia-Coreia, enquanto explora outros mercados emergentes. Atualmente, o gabinete tailandês aprovou a Contribuição Nacionalmente Determinada (NDC) atualizada (versão 3.0), antecipando a meta de emissões líquidas zero do país em 15 anos, de 2065 para 2050. Enquanto isso, a Tailândia está avançando com seu primeiro Projeto de Lei sobre Mudanças Climáticas, visando estabelecer sistemas para mercado de carbono, adaptação a desastres, financiamento climático, entre outros.

Em novembro de 2025, o Índice GTI-Tailândia registrou 49,1%, um aumento de 6,7 pontos percentuais em relação ao mês anterior, permanecendo pelo quarto mês consecutivo abaixo do valor crítico (50%), indicando uma tendência de contração nas operações das principais empresas do setor madeireiro representadas pelo índice em relação ao mês anterior. Neste mês, o mercado de exportação de madeira tailandês apresentou uma contração, mas o volume total de novos pedidos permaneceu basicamente estável, apoiado pelo crescimento da demanda interna.

Dos 12 sub-índices, o sub-índice de preços de compra está acima do valor crítico de 50%; os cinco sub-índices de produção, novos pedidos, quantidade de compra, pessoal de produção/operações e tempo de entrega estão no valor crítico; e os seis sub-índices de colheita, pedidos de exportação, pedidos em carteira, estoque de produtos acabados, estoque de matérias-primas principais e expectativa de mercado estão abaixo do valor crítico. Em comparação com o mês anterior, dez sub-índices - colheita, produção, novos pedidos, pedidos de exportação, estoque de produtos acabados, quantidade de compra, preço de compra, estoque de matérias-primas principais, empregados e tempo de entrega - apresentaram aumento, com ganhos entre 2,6 e 16,7 pontos percentuais; o sub-índice de pedidos em carteira permaneceu estável; enquanto o sub-índice de expectativa de mercado apresentou diminuição, com queda de 8,3 pontos percentuais.



Rong Kwang Sawmill in Phrae, Thailand. Photo: Forest Industry Organization (FIO)



## Tabela do Índices Classificados do GTI-Tailândia (Unidade: %)



	2025.06	2025.07	2025.08	2025.09	2025.10	2025.11	Comparado com o mês anterior	Estado da conjuntura
Índice abrangente	65,0	53,4	45,2	46,5	42,4	49,1	6,7 ↑	Contração
Índice de colheita	80,8	68,8	54,2	50,0	37,5	46,2	8,7 ↑	Contração
Índice de produção	71,9	53,8	46,9	41,2	41,2	50,0	8,8 ↑	Estável
Índice de novo pedidos	79,4	57,7	47,1	58,3	47,2	50,0	2,8 ↑	Estável
Índice de pedido de exportação	78,6	75,0	56,3	64,3	42,9	45,5	2,6 ↑	Contração
Índice de pedidos existentes	67,6	50,0	52,9	41,7	44,4	44,4	0,0	Contração
Índice de estoque de produtos acabados	47,1	38,5	38,2	36,1	38,9	41,7	2,8 ↑	Contração
Índice do quantidade de compra	63,3	40,9	46,7	33,3	36,7	50,0	13,3 ↑	Estável
Índice de preços de compra	50,0	57,7	50,0	46,9	50,0	66,7	16,7 ↑	Expansão
Índice do estoque de matérias-primas principais	46,9	41,7	46,9	33,3	28,1	40,6	12,5 ↑	Contração
Índice de empregados	52,9	57,7	38,2	50,0	44,4	50,0	5,6 ↑	Estável
Índice do tempo de entrega	53,1	46,2	47,1	36,1	41,7	50,0	8,3 ↑	Estável
Índice de Expectativa de Mercado	58,8	45,0	40,9	50,0	44,4	36,1	-8,3 ↓	Contração



### Principais dificuldades relatadas pelas empresas GTI-Tailândia

- As tarifas dos EUA são altas.
- O poder de compra do consumidor é baixo.
- Escassez no fornecimento de matérias-primas.
- Existe um número elevado de concorrentes para produtos similares.
- A produção dos produtos não pode ser concluída a tempo.
- O grande excesso de estoque de habitações levou a uma desaceleração no início de novos projetos de construção.
- Devido à Diminuição da demanda por cavacos de madeira, os preços dos resíduos de madeira, como aparas e retalhos, caíram significativamente.

### Sugestões relacionadas relatadas pelas empresas GTI-Tailândia

- Expandir para novos clientes, por exemplo, as empresas buscam clientes participando de feiras.
- As empresas aumentam anualmente a área plantada de Floresta plantada.
- Explorar novas oportunidades em regiões do interior para expandir o mercado de resíduos como aparas.
- Promover o valor do uso da madeira, por exemplo, por ser mais ecológica em comparação com plásticos e metais.
- O governo deve negociar para reduzir as tarifas de importação dos EUA, enquanto acelera a abertura de novos mercados.
- Transferir o foco para o mercado de reformas, em resposta à Diminuição de novos projetos de construção.
- Controlar os custos operacionais e manter a margem de lucro através da implementação da produção enxuta.



# Relatório GTI-Gabão

## Índice GTI-Gabão de novembro de 2025



Em 26 de novembro, o Senado de Transição do Gabão aprovou o Projeto de Lei Financeira (PLF) para 2026. A lei estabelece novas taxas de exportação diferenciadas para o setor madeireiro, conforme o nível de processamento: 15% para produtos de processamento primário (tábuas, vigas, etc.); 10% para produtos de processamento secundário (madeira laminada, móveis semiacabados); e 3,5% para produtos de processamento terciário (móveis acabados, pisos, madeira estrutural). Em 24 de novembro, durante uma visita de Estado ao Gabão, o Presidente francês Emmanuel Macron anunciou um investimento de 17 milhões de euros, através da Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD), para a proteção florestal no Gabão, com foco em créditos de carbono integrados, créditos de biodiversidade e mecanismos de pagamento por serviços ecossistêmicos. No mesmo dia, Gabão, França e a União Europeia também assinaram um acordo sobre o "Plano de Modernização e Segurança da Ferrovia Transgabonesa (PMS)". Com um investimento total de 203 milhões de euros, o plano tem como objetivo principal melhorar a confiabilidade e segurança da linha ferroviária de 648 km que liga Libreville a Franceville, o que ajudará no transporte de mercadorias como madeira.

Em novembro de 2025, o Índice GTI-Gabão registrou 30,2%, uma diminuição de 4,2 pontos percentuais em relação ao mês anterior, permanecendo abaixo do valor crítico (50%) por três meses consecutivos, indicando que as operações das principais empresas do setor madeireiro representadas pelo índice entraram em contração em relação ao mês anterior.

Dos 12 Sub-índices, todos os índices deste mês estão abaixo do valor crítico de 50%. Na comparação mensal, os sub-índices de pedidos existentes, estoque de matérias-primas principais e empregados tiveram aumento entre 3,3 e 16,7 pontos percentuais; o sub-índice de pedidos de exportação manteve-se estável; enquanto colheita, produção, novos pedidos, estoque de produtos acabados, quantidade de compra, preços de compra, tempo de entrega e expectativa de mercado registraram diminuição entre 2,9 e 37,5 pontos percentuais.

## Tabela de Subíndices GTI-Gabão (Unidade: %)



	2025.06	2025.07	2025.08	2025.09	2025.10	2025.11	Comparado com o mês anterior	Estado da conjuntura
Índice abrangente	45,6	45,4	52,6	42,5	34,4	30,2	-4,2 ↓	Contração
Índice de colheita	55,0	41,7	64,3	41,7	35,7	30,0	-5,7 ↓	Contração
Índice de produção	50,0	40,0	66,7	50,0	50,0	30,0	-20,0 ↓	Contração
Índice de novo pedidos	40,0	33,3	50,0	25,0	25,0	16,7	-8,3 ↓	Contração
Índice de pedido de exportação	42,9	40,0	70,0	25,0	25,0	25,0	0,0	Contração
Índice de pedidos existentes	40,0	58,3	50,0	58,3	12,5	25,0	12,5 ↑	Contração
Índice de estoque de produtos acabados	55,0	50,0	64,3	66,7	43,8	16,7	-27,1 ↓	Contração
Índice do quantidade de compra	42,9	37,5	50,0	50,0	30,0	25,0	-5,0 ↓	Contração
Índice de preços de compra	42,9	62,5	60,0	50,0	30,0	25,0	-5,0 ↓	Contração
Índice do estoque de matérias-primas principais	35,7	62,5	50,0	50,0	30,0	33,3	3,3 ↑	Contração
Índice de empregados	50,0	58,3	35,7	45,0	25,0	41,7	16,7 ↑	Contração
Índice do tempo de entrega	50,0	50,0	58,3	50,0	42,9	40,0	-2,9 ↓	Contração
Índice de Expectativa de Mercado	45,0	41,7	57,1	50,0	62,5	25,0	-37,5 ↓	Contração



### Principais dificuldades relatadas pelas empresas GTI-Gabão

- Queda na demanda do mercado asiático.
- Estradas bloqueadas durante a estação chuvosa.
- Os preços e a demanda por Toras caíram.
- Aumento de impostos de exportação e condições ruins das estradas.
- O transporte de toras por ferrovia é lento.



### Sugestões relacionadas relatadas pelas empresas do GTI-Gabão

- Melhorar as condições de estradas e ferrovias.
- Os bancos oferecem condições favoráveis de empréstimo para empresas.
- As autoridades relevantes estimulam a recuperação da demanda do mercado.
- As empresas podem manter a competitividade através da certificação.



# Relatório GTI-ROC



## Índice GTI-ROC de novembro de 2025



Em 27 de novembro, a República do Congo (ROC) e a UE realizaram em Brazzaville a 22ª reunião do Comitê Conjunto de Implementação do Acordo de Parceria Voluntária sobre Aplicação da Legislação Florestal, Governança e Comércio (VPA). A Ministério da Economia Florestal da ROC, Rosalie Matondo, e Embaixadora da UE, Anne Marchal, reafirmaram o compromisso mútuo com a melhoria da governança florestal. Rosalie destacou que o governo está comprometido em promover os produtos madeireiros da ROC no mercado europeu dentro do quadro VPA/FLEGT. Contudo, o setor florestal global enfrenta desafios, com recessões em certos mercados causando perdas à indústria da ROC. Neste contexto, a viabilidade das empresas depende da capacidade de encontrar novos mercados. Em 6 de novembro, França, Alemanha, Noruega, Bélgica e Reino Unido assinaram a Iniciativa de Belém pelas Florestas da Bacia do Congo (The Belem Call for the Forests of the Congo Basin), comprometendo-se a mobilizar aproximadamente USD 2,5 bilhões em cinco anos para proteção e manejo sustentável das florestas tropicais da região. Segundo o termo preliminar, 60% dos recursos serão alocados a pagamentos por desempenho vinculados à Diminuição da Desflorestação, com o restante apoiando silvicultura comunitária, agricultura climáticamente inteligente e gestão de áreas protegidas, sendo USD 300 milhões reservados a projetos congoleses.

Em novembro de 2025, o Índice GTI-ROC registrou 49,6%, um aumento de 1,6 pontos percentuais em relação ao mês anterior, permanecendo abaixo do valor crítico (50%) por vários meses consecutivos, indicando uma ligeira contração nas operações das principais empresas do setor madeireiro representadas pelo índice GTI-ROC.

Dos 12 sub-índices, apenas o de quantidade de compras ficou acima do valor crítico de 50%, enquanto o de tempo de entrega ficou abaixo, com os outros 10 sub-índices situados no valor crítico. Em comparação com o mês anterior, os sub-índices de pedidos de exportação, quantidade de compras, preço de compras e estoque de matérias-primas principais apresentaram um aumento de 2,5 a 20,0 pontos percentuais; os sub-índices de colheita, produção, novos pedidos, pessoal de produção e expectativa de mercado mantiveram-se estáveis; enquanto os sub-índices de pedidos em aberto, estoque de produtos acabados e tempo de entrega registraram uma diminuição de 2,5 a 4,8 pontos percentuais.



## Tabela de Subíndices GTI-ROC (Unidade: %)



	2025.06	2025.07	2025.08	2025.09	2025.10	2025.11	Comparado com o mês anterior	Estado da conjuntura
Índice abrangente	47,6	42,4	41,9	46,9	48,0	49,6	1,6 ↑	Contração
Índice de colheita	51,9	44,0	41,7	50,0	50,0	50,0	0,0	Estável
Índice de produção	48,1	44,0	44,4	47,8	50,0	50,0	0,0	Estável
Índice de novo pedidos	46,2	44,2	42,1	47,9	50,0	50,0	0,0	Estável
Índice de pedido de exportação	48,1	45,8	44,4	47,9	47,5	50,0	2,5 ↑	Estável
Índice de pedidos existentes	50,0	44,2	42,1	47,9	52,5	50,0	-2,5 ↓	Estável
Índice de estoque de produtos acabados	50,0	44,2	42,1	47,9	52,5	50,0	-2,5 ↓	Estável
Índice do quantidade de compra	40,0	37,5	37,5	50,0	37,5	56,3	18,8 ↑	Expansão
Índice de preços de compra	35,7	30,0	16,7	37,5	30,0	50,0	20,0 ↑	Estável
Índice do estoque de matérias-primas principais	41,7	16,7	16,7	37,5	30,0	50,0	20,0 ↑	Estável
Índice de empregados	51,9	46,2	44,7	47,9	50,0	50,0	0,0	Estável
Índice do tempo de entrega	47,9	47,9	50,0	47,9	50,0	45,2	-4,8 ↓	Contração
Índice de Expectativa de Mercado	48,1	48,1	47,4	47,9	50,0	50,0	0,0	Estável



### Principais dificuldades relatadas pelas empresas GTI-ROC

- A velocidade logística está lenta.
- As empresas enfrentam elevada pressão fiscal e financeira.
- Os procedimentos de gestão florestal precisam ser aprimorados.
- Condições climáticas adversas afetam as operações produtivas das empresas.



### Sugestões relacionadas fornecidas pelas empresas GTI-ROC

- Melhorar a eficiência logística.
- Autoridades ajustam o modelo de gestão florestal.
- Órgãos governamentais concedem benefícios fiscais às empresas.
- O governo deve intensificar a manutenção das estradas e melhorar a infraestrutura viária.



## Índice GTI-Gana de novembro de 2025



Segundo os dados mais recentes do Serviço de Estatísticas de Gana (GSS), a taxa de inflação geral de Gana em novembro desacelerou pelo 11º mês consecutivo, caindo para 6,3%, abaixo dos 8,0% de outubro de 2025, atingindo o nível mais baixo desde fevereiro de 2019. Segundo o Gf em 6 de novembro, as florestas ganenses sofrem degradação alarmante por mineração ilegal. Entre 2015-2024, florestas abertas de Gana cresceram de 4,35 para 5,37 milhões de hectares, enquanto florestas fechadas caíram de 1,45 para 1,02 milhão - indicando degradação florestal, não desflorestação total (Gf). Recentemente, o presidente de Gana, John Dramani Mahama, anunciou que o governo está recrutando jovens para projetos de reflorestamento, selecionados em comunidades afetadas pela mineração ilegal, com um subsídio mensal de 1.500 cedis ganeses. Além disso, a Agência de Proteção Ambiental (EPA) iniciou a recuperação piloto de 1.000 hectares de terras mineradas sob parcerias público-privadas, com planos de restaurar aproximadamente 30.000 hectares de terras degradadas no final.

Em novembro de 2025, o Índice GTI-Gana registrou 60,0%, uma diminuição de 1,0 pontos percentuais em relação ao mês anterior, mantendo-se acima do valor crítico (50%) por vários meses consecutivos, indicando expansão nas operações das principais empresas do setor. Este mês, o setor madeireiro de Gana registrou aumento significativo na colheita e na produção em relação ao mês anterior, mas o volume total de novos pedidos diminuiu levemente devido à demanda internacional fraca.

Dos 12 sub-índices: colheita, produção, estoques, quantidade de compra e tempo de entrega acima de 50%; preços de compra, pessoal e expectativa de mercado no valor crítico; novos

pedidos, exportações, pedidos existentes e estoque de matérias-primas principais abaixo do crítico. Em comparação com o mês anterior, seis sub-índices (colheita, produção, estoque de produtos acabados, pessoal de produção, tempo de entrega e Expectativa de Mercado) apresentaram aumento, com variação entre 3,3 e 30,0 pontos percentuais; o sub-índice de quantidade de compra manteve-se estável; enquanto cinco sub-índices (novos pedidos, pedidos de exportação, Índice de pedidos existentes, preço de compra e estoque de matérias-primas principais) registraram diminuição, com quedas entre 6,6 e 23,3 pontos percentuais.



Factory of AYIPA WOOD COMPANY LIMITED, Ghana. Photo: Peter Zormelo

## Tabela de Subíndices GTI-Gana (Unidade: %)



	2025.06	2025.07	2025.08	2025.09	2025.10	2025.11	Comparado com o mês anterior	Estado da conjuntura
Índice abrangente	66,1	75,8	60,5	61,0	61,0	60,0	-1,0 ↓	Expansão
Índice de colheita	67,6	79,5	70,8	60,0	60,0	70,0	10,0 ↑	Expansão
Índice de produção	65,8	82,7	59,4	63,3	63,3	73,3	10,0 ↑	Expansão
Índice de novo pedidos	55,3	71,2	56,3	53,3	53,3	46,7	-6,6 ↓	Contração
Índice de pedido de exportação	58,8	63,0	60,0	54,5	54,5	40,0	-14,5 ↓	Contração
Índice de pedidos existentes	60,5	57,7	53,1	50,0	50,0	40,0	-10,0 ↓	Contração
Índice de estoque de produtos acabados	65,8	69,2	59,4	53,3	53,3	56,7	3,4 ↑	Expansão
Índice do quantidade de compra	73,7	73,1	65,6	53,3	53,3	53,3	0,0	Expansão
Índice de preços de compra	63,2	65,4	68,8	73,3	73,3	50,0	-23,3 ↓	Estável
Índice do estoque de matérias-primas principais	76,3	82,7	53,1	63,3	63,3	40,0	-23,3 ↓	Contração
Índice de empregados	52,6	53,8	50,0	46,7	46,7	50,0	3,3 ↑	Estável
Índice do tempo de entrega	73,7	69,2	53,1	56,7	56,7	86,7	30,0 ↑	Expansão
Índice de Expectativa de Mercado	60,5	63,5	50,0	33,3	33,3	50,0	16,7 ↑	Estável



### Principais dificuldades relatadas pelas empresas GTI-Gana

- Preços elevados de combustíveis.
- O fornecimento de energia elétrica é instável.
- As empresas enfrentam alta pressão tributária.
- Altos custos de manutenção de veículos.
- Custos elevados de energia e uso portuário.
- Custos logísticos elevados e infraestrutura rodoviária deficiente persistem.
- Os custos de produção das empresas permanecem elevados, com retração no mercado de exportação.

### Sugestões relacionadas fornecidas pelas empresas GTI-Gana

- Implementação de políticas de estímulo comercial.
- Incentivos fiscais para empresas foram implementados.
- Investimentos governamentais em infraestrutura rodoviária foram ampliados.
- O governo fornece subsídios e apoio financeiro às empresas.
- As empresas aumentaram sua participação em feiras e exposições internacionais.



# Relatório GTI-Brasil



## Índice GTI-Brasil de novembro de 2025



Em outubro, as exportações brasileiras de produtos de madeira (excluindo celulose e papel) totalizaram USD 257 milhões, uma queda de 2,0% em relação ao ano anterior. Entre eles, as exportações de Madeira serrada tropical cresceram 21,0%, enquanto as de Madeira compensada tropical e móveis de madeira permaneceram estáveis em relação ao mesmo período do ano anterior. Em 20 de novembro, o presidente dos EUA, Donald Trump, anunciou a remoção das tarifas adicionais de 40% sobre mais de 200 produtos agrícolas brasileiros, marcando um passo importante para frente nas negociações bilaterais. No entanto, produtos como móveis e Madeira processada não estão isentos e permanecem sujeitos às tarifas adicionais e medidas correlatas, o que mantém elevados os custos de entrada desses produtos no mercado dos EUA. As indústrias relacionadas enfrentam problemas como ajustes de pedidos, renegociação de contratos e busca por redirecionamento das exportações para outros mercados. Durante a 30ª Conferência das Partes da UNFCCC em 12 de novembro, o governo federal brasileiro lançou a licitação para a concessão da Floresta Nacional do Bom Futuro, em Rondônia, com uma área total de 98 mil hectares. Este é o primeiro projeto de concessão florestal federal do Brasil focado na restauração produtiva de áreas degradadas. Em todo o Brasil, o programa habitacional "Minha Casa, Minha Vida" está avançando de forma constante. Em novembro, 109 projetos sob este programa iniciaram a construção, totalizando 8.200 unidades habitacionais, beneficiando aproximadamente 32.000 pessoas.

Em novembro de 2025, o Índice gti-brasil registrou 49,5%, uma diminuição de 2,8 pontos percentuais em relação ao mês anterior, caindo abaixo do valor crítico (50%) um mês

depois, indicando que as operações de produção das principais empresas do setor madeireiro representadas pelo índice gti-brasil apresentaram uma ligeira contração em relação ao mês anterior. Beneficiando-se dos mercados externos, o volume total de novos pedidos das empresas brasileiras da amostra apresentou um ligeiro aumento neste mês.

Entre os 12 sub-índices, neste mês, nove deles, incluindo colheita, produção, novos pedidos, pedidos de exportação, pedidos pendentes, estoque de produtos acabados, quantidade de compra, preço de compra e expectativa de mercado, apresentaram valores superiores ao valor crítico de 50%; enquanto três sub-índices, nomeadamente estoque de matérias-primas principais, empregados e tempo de entrega, registraram valores inferiores ao valor crítico. Em comparação com o mês anterior, seis sub-índices - pedidos em carteira, estoque de produtos acabados, quantidade de compra, preço de compra, estoque de matérias-primas principais e expectativa de mercado - apresentaram aumento, com ganhos entre 3,4 e 10,0 pontos percentuais; o Índice de empregados permaneceu estável; enquanto cinco sub-índices - colheita, produção, novos pedidos, pedidos de exportação e tempo de entrega - apresentaram Diminuição, com quedas entre 3,5 e 6,7 pontos percentuais.

## Tabela de Subíndices Classificados do GTI-Brasil (Unidade: %)



	2025.06	2025.07	2025.08	2025.09	2025.10	2025.11	Comparado com o mês anterior	Estado da conjuntura
Índice abrangente	38,5	50,8	30,5	40,2	52,3	49,5	-2,8 ↓	Contração
Índice de colheita	40,9	22,2	22,2	38,9	59,1	54,5	-4,6 ↓	Expansão
Índice de produção	34,6	40,0	18,2	37,5	57,1	53,6	-3,5 ↓	Expansão
Índice de novo pedidos	30,0	55,0	31,8	46,2	60,0	53,3	-6,7 ↓	Expansão
Índice de pedido de exportação	35,7	44,4	35,0	45,8	64,3	60,7	-3,6 ↓	Expansão
Índice de pedidos existentes	43,3	45,0	40,9	38,5	53,3	56,7	3,4 ↑	Expansão
Índice de estoque de produtos acabados	70,0	65,0	50,0	57,7	53,3	56,7	3,4 ↑	Expansão
Índice do quantidade de compra	35,7	35,0	40,0	50,0	50,0	54,2	4,2 ↑	Expansão
Índice de preços de compra	57,1	65,0	55,0	62,5	61,5	65,4	3,9 ↑	Expansão
Índice do estoque de matérias-primas principais	39,3	45,0	18,2	30,8	36,7	43,3	6,6 ↑	Contração
Índice de empregados	50,0	50,0	31,8	38,5	46,7	46,7	0,0	Contração
Índice do tempo de entrega	46,4	65,0	55,0	41,7	46,4	42,9	-3,5 ↓	Contração
Índice de Expectativa de Mercado	36,7	30,0	27,3	34,6	56,7	66,7	10,0 ↑	Expansão



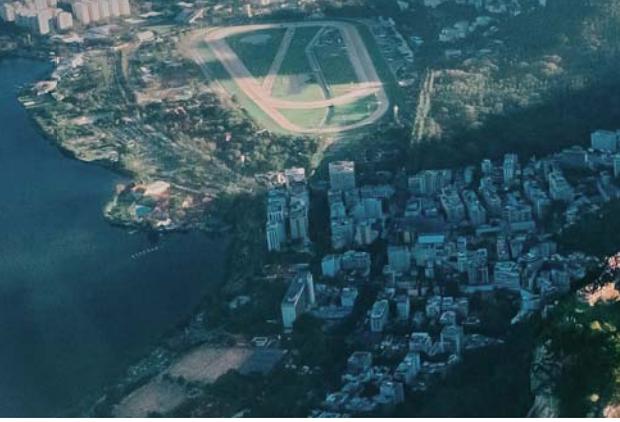
TRC Teak Log in Mato Grosso, Brazil. Photo: teakrc



Australian red cedar plantation in Nepomuceno-MG, Brazil. Photo: Carlos Junior



# Relatório GTI-Brasil



## Resumo sobre a indústria de madeira do Brasil



- Em 2025, o setor madeireiro brasileiro enfrentou um grave desequilíbrio entre oferta e demanda devido à tarifa de 50% dos EUA. Esta política tarifária levou a uma queda significativa na demanda por toras de pinho de grande diâmetro, especialmente nos setores de exportação como madeira compensada, molduras de madeira, ripas e cercas, resultando em uma redução acentuada na atividade industrial. As operações de colheita foram forçadamente adiadas, apertando a oferta de pinho; simultaneamente, a escassez localizada de eucalipto de grande diâmetro e os aumentos de preços abaixo da inflação indicam que o mercado doméstico brasileiro não conseguiu compensar as perdas de exportação. Atualmente, as empresas orientadas para exportação estão se voltando para novos produtos e mercados alternativos, enquanto as empresas focadas no mercado doméstico operam de forma relativamente estável.
- O mercado de madeira brasileiro apresenta uma clara segmentação, tanto por diâmetro das Toras quanto por região. A oferta e demanda de Toras de pinus de pequeno diâmetro para Painéis de fibras de média densidade (MDF), Painéis de partículas orientados (OSB), papel e celulose permanecem estáveis, pois essas indústrias atendem principalmente aos mercados doméstico e sul-americano, sendo pouco afetadas pelas tarifas americanas.

Em contraste, a relação entre oferta e demanda de toras de grande diâmetro é muito mais complexa e volátil: algumas regiões industriais relatam oferta apertada com demanda fraca, enquanto outras enfrentam aumento na oferta, mas queda no consumo, refletindo fortes disparidades regionais na estrutura produtiva. Os resíduos florestais (incluindo lascas de madeira, casca, aparas e serragem) têm uma oferta cada vez menor enquanto a demanda aumenta, exercendo pressão de alta nos custos de energia. Em estados como o Paraná, onde gigantes do setor dominam, o acesso de terceiros aos recursos madeireiros é limitado; enquanto em regiões como Goiás, embora o fornecimento seja estável, a demanda por pinus e Eucalipto permanece forte. No geral, essas dinâmicas indicam que toda a cadeia de suprimentos florestais do Brasil está enfrentando tensões e desequilíbrios crescentes.

- O Brasil anunciou durante a COP30 a adoção da iniciativa "Princípios para Edifícios Responsáveis em Madeira", estabelecendo a madeira de origem sustentável como um pilar estratégico da política nacional de habitação e clima. A iniciativa incorpora práticas de construção de baixo carbono, incentiva a inovação do setor e promove o crescimento da demanda por produtos florestais originados de manejo responsável. Este compromisso também fortaleceu a colaboração entre o governo federal, governos locais e mais de 300 parceiros internacionais para acelerar a aplicação de madeira engenheirada e soluções de construção resilientes. Paralelamente, este compromisso promoverá a proteção florestal, apoiará a criação de empregos em todos os elos da cadeia de valor da madeira e ampliará o acesso a novos instrumentos financeiros para pequenos produtores e indústrias correlatas.

*Informação fornecida pelo Ponto Focal GTI-Brasil*



TRC Collaborators in Para, Brazil. Photo: teakrc



Workshop in Florestal, Mato Grosso, Brazil. Photo: teakrc



### • Principais dificuldades relatadas pelas empresas GTI-Brasil

- As tarifas dos EUA permanecem elevadas.
- O fornecimento de matérias-primas é instável.
- Existem atrasos na expedição de mercadorias no mercado.
- O Instituto Brasileiro Do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA) atrasa a emissão de licenças CITES e outros documentos LPCO (Licenças, Permissões, Certificados e Outros).
- O aumento da taxa de cancelamento de fretes marítimos no Porto de Santos, São Paulo, elevou os riscos relacionados a custos de demurrage.



### • Sugestões relacionadas fornecidas pelas empresas GTI-Brasil

- Fortalecer a industrialização da cadeia produtiva.
- Com medidas como o uso de inteligência artificial, o IBAMA acelerou a aprovação de documentos relacionados.
- Ampliar as vendas através da introdução de novos produtos e explorar novos mercados.
- Simplificar os procedimentos de aprovação do IBAMA.
- Início das operações de um porto seco em Cuiabá, Mato Grosso, na região amazônica.
- Abrir outras rotas de navegação para reduzir os riscos associados.



# Relatório GTI-México



## Índice GTI-México de novembro de 2025



Em 19 de novembro, o Diário Oficial da Federação (DOF) do México publicou as emendas à Lei Aduaneira, abrangendo medidas reformistas como a criação de um Conselho Aduaneiro e a eliminação do sistema de licença vitalícia para agentes aduaneiros, que entrarão oficialmente em vigor em 1º de janeiro de 2026. A Comissão Nacional Florestal do México (CONAFOR) divulgou recentemente seu plano institucional para 2025-2030, com o objetivo central de alcançar o desflorestação zero em todo o país até 2030. A CONAFOR relata que os ecossistemas florestais atualmente cobrem 70,6% do território mexicano (138,7 milhões de hectares), distribuídos em arbustos xerófilos (40,5%), florestas temperadas (25,1%) e florestas tropicais (21,9%). No entanto, práticas agrícolas inadequadas, falta de conscientização pública e uso insustentável de recursos ainda ameaçam a resiliência dos ecossistemas nessas regiões. O governo mexicano anunciou progressos significativos no seu programa "Housing for Well-Being", confirmado a entrega de 6.401 unidades habitacionais concluídas entre novembro e dezembro de 2025. Jovens com 18 anos ou mais, pais solteiros, casais jovens e compradores pela primeira vez podem candidatar-se a estas habitações.

Em novembro de 2025, o Índice GTI-México registrou 44,3%, um aumento de 8,9 pontos percentuais em relação ao mês anterior, permanecendo abaixo do valor crítico (50%) por vários meses consecutivos. Isso indica que as operações das principais empresas do setor madeireiro representadas pelo índice continuam em Contração, porém com redução na intensidade, e o mercado de exportação estabilizou após uma queda.

Dos 12 sub-índices, quantidade de compra, preços de compra e expectativa de mercado estavam acima do valor crítico de 50%; produção e pedidos de exportação estavam no valor crítico; enquanto colheita, novos pedidos, pedidos existentes, estoque de produtos acabados, estoque de matérias-primas principais, empregados e operação e tempo de entrega permaneceram abaixo do valor crítico. Na comparação mensal, o sub-índice de preços de compra teve diminuição de 0,7 pontos percentuais, enquanto os outros 11 sub-índices tiveram aumento entre 1,8 e 33,3 pontos percentuais.



Roundwood pile, Mexico. Photo: Forestal Salto de Camellones

## Tabela de Subíndices Classificados do GTI-México (Unidade: %)



	2025.06	2025.07	2025.08	2025.09	2025.10	2025.11	Comparado com o mês anterior	Estado da conjuntura
Índice abrangente	43,7	36,7	35,4	35,4	35,4	44,3	8,9 ↑	Contração
Índice de colheita	50,0	47,6	27,5	27,5	27,5	47,5	20,0 ↑	Contração
Índice de produção	44,7	31,0	32,5	32,5	32,5	50,0	17,5 ↑	Estável
Índice de novo pedidos	45,2	31,8	38,1	38,1	38,1	45,0	6,9 ↑	Contração
Índice de pedido de exportação	25,0	50,0	16,7	16,7	16,7	50,0	33,3 ↑	Estável
Índice de pedidos existentes	38,1	38,6	23,8	23,8	23,8	37,5	13,7 ↑	Contração
Índice de estoque de produtos acabados	57,1	47,7	40,5	40,5	40,5	47,5	7,0 ↑	Contração
Índice do quantidade de compra	40,0	33,3	31,3	31,3	31,3	53,8	22,5 ↑	Expansão
Índice de preços de compra	53,3	61,5	56,3	56,3	56,3	55,6	-0,7 ↓	Expansão
Índice do estoque de matérias-primas principais	46,4	42,9	33,3	33,3	33,3	38,9	5,6 ↑	Contração
Índice de empregados	42,9	43,2	35,7	35,7	35,7	42,5	6,8 ↑	Contração
Índice do tempo de entrega	38,1	43,2	35,7	35,7	35,7	37,5	1,8 ↑	Contração
Índice de Expectativa de Mercado	73,8	70,5	73,8	73,8	73,8	80,0	6,2 ↑	Expansão



### Principais dificuldades relatadas pelas empresas GTI-México

- Eficiência logística baixa.
- Houve uma diminuição no volume de vendas dos produtos das empresas.
- Os processos de gestão florestal são complexos.
- Pressão competitiva de preços dos concorrentes.
- Condições climáticas adversas limitam as operações de produção.
- Barreiras comerciais ou questões tarifárias internacionais.
- Canais de venda das empresas são limitados ou subdesenvolvidos.
- A demanda do mercado é instável e difícil de prever.

### Sugestões relacionadas relatadas pelas empresas GTI-México

- Otimizar os processos de gestão florestal.
- Melhorar as condições das estradas para aumentar a eficiência do transporte de produtos.
- Ajustar políticas para reduzir a importação de produtos.
- Garantir canais adequados de vendas e distribuição de produtos.
- Aumentar o reconhecimento de mercado e o valor agregado dos produtos locais.
- Obter subsídios governamentais para reduzir custos de produção.



## Índice GTI-Ecuador de novembro de 2025



Dados recentes do Banco Central do Equador mostram que a economia do país cresceu 3,3% acumulado nos primeiros nove meses do ano, sinalizando melhora, com destaque para o setor da construção (+6,5%). Especialistas locais atribuem o crescimento da construção civil a medidas governamentais como redução de juros, reembolso de IVA do setor e o programa de crédito "Miti Miti" para habitação. Em 27 de novembro, o Ministério do Meio Ambiente, Água e Transição Ecológica do Equador divulgou em Quito os avanços na implementação da política nacional REDD+. Dados mostram que 705.639 hectares de floresta natural estão sob proteção, 353.782 hectares sob manejo florestal sustentável, além de 36.080 hectares restaurados e 101.660 hectares incorporados ao sistema de produção sustentável. De 23 a 29 de novembro, delegações ambientais do Equador, Colômbia e Peru realizaram uma reunião trinacional de fronteira para elaborar ações estratégicas que orientarão a proteção do Corredor Amazônico em 2026. As prioridades incluem fortalecer o monitoramento ecológico trinacional em áreas estratégicas, unificar métodos de conservação, promover intercâmbio técnico, impulsionar projetos de desenvolvimento sustentável em comunidades locais e reforçar o monitoramento ambiental para prevenir desflorestação e atividades ilegais.

Em novembro de 2025, o Índice GTI-Ecuador registrou 44,5%, um aumento de 5,5 pontos percentuais em relação ao mês anterior, permanecendo abaixo do valor crítico (50%) por três meses consecutivos, indicando contração nas operações das empresas líderes do setor. Em novembro, o Equador manteve estabilidade nas exportações, com aumento expressivo em novos pedidos devido à demanda interna.

Dos 12 sub-índices, novos pedidos e preços de compra estão acima do valor crítico de 50%; pedidos de exportação e empregados estão no valor crítico; os outros oito sub-índices estão abaixo do crítico. Em comparação com o mês anterior, cinco sub-índices (novos pedidos, pedidos de exportação, pedidos existentes, estoque de produtos acabados e empregados) apresentaram aumento de 4,7 a 31,8 pontos percentuais; enquanto sete sub-índices (colheita, produção, quantidade de compra, preços de compra, estoque de matérias-primas principais, tempo de entrega e expectativa de mercado) registraram diminuição entre 1,8 e 21,2 pontos percentuais.

## Tabela de Subíndices GTI-Equador (Unidade: %)



	2025.09	2025.10	2025.11	MoM	Performance
Índice abrangente	49,1	39,0	44,5	5,5 ↑	Contração
Índice de colheita	53,8	39,3	25,0	-14,3 ↓	Contração
Índice de produção	54,2	38,5	30,0	-8,5 ↓	Contração
Índice de novo pedidos	42,9	38,2	70,0	31,8 ↑	Expansão
Índice de pedido de exportação	36,4	31,3	50,0	18,7 ↑	Estável
Índice de pedidos existentes	46,4	29,4	40,0	10,6 ↑	Contração
Índice de estoque de produtos acabados	60,7	35,3	40,0	4,7 ↑	Contração
Índice do quantidade de compra	50,0	32,4	30,0	-2,4 ↓	Contração
Índice de preços de compra	35,7	61,8	60,0	-1,8 ↓	Expansão
Índice do estoque de matérias-primas principais	57,1	35,3	30,0	-5,3 ↓	Contração
Índice de empregados	50,0	41,2	50,0	8,8 ↑	Estável
Índice do tempo de entrega	46,4	41,2	20,0	-21,2 ↓	Contração
Índice de Expectativa de Mercado	75,0	50,0	40,0	-10,0 ↓	Contração



### Principais dificuldades relatadas pelas empresas GTI-Equador

- Os preços de compra de toras e combustíveis permanecem elevados.
- Problemas com madeira ilegal.
- Operações de produção empresarial suspensas durante feriados.
- Fornecimento insuficiente de toras, com qualidade média de matérias-primas.
- O tempo real de operação das empresas diminuiu devido a questões de segurança pública.



### Sugestões relacionadas relatadas pelas empresas GTI-Equador

- Reforçar a segurança regional.
- Órgãos competentes regulam os preços das toras.
- Garantir o fornecimento de matérias-primas e assegurar sua qualidade estável.
- Resolução dos problemas com madeira ilegal.



## Índice GTI-China de novembro de 2025



Dados da Administração Geral das Alfândegas da China mostram que as importações de toras e madeira serrada totalizaram 4,19 milhões de m<sup>3</sup> (USD 829 milhões) em outubro, com queda anual. Em 7 de novembro, a Administração Geral das Alfândegas da China emitiu o Aviso nº 216, revogando o anúncio de março que suspendia as importações de toras dos EUA. A partir de 10 de novembro, as importações foram retomadas, marcando o reinício do comércio sino-americano de toras após quase oito meses de suspensão, introduzindo uma nova variável no mercado de importação de madeira chinês. Dados do Instituto Nacional de Estatística da China revelam que, em outubro, as vendas no varejo de móveis na China totalizaram 17,9 bilhões de yuans, um crescimento significativo de 9,6% em relação ao ano anterior, enquanto as vendas de materiais de construção e decoração caíram 8,3%, para 14,4 bilhões de yuans. Analistas apontam que políticas de troca de bens de consumo e a economia de feriados impulsionaram a demanda por móveis, enquanto o mercado de materiais de construção sofre com a fraqueza do setor imobiliário, retardando sua recuperação.

Em novembro de 2025, o Índice GTI-China atingiu 49,6% (Aumento de 4,0 Pontos percentuais), permanecendo por dois meses abaixo do valor crítico (50%), indicando Contração nas operações das empresas líderes do setor. No entanto, as empresas

chinesas de amostra registraram crescimento no volume geral de novos pedidos neste mês e demonstram otimismo quanto à trajetória do mercado de madeira nos próximos seis meses.

Entre os sub-índices, novos pedidos, pedidos de exportação, quantidade de compras, importações e expectativa de mercado ficaram acima do valor crítico de 50%; produção ficou no valor crítico; enquanto pedidos em carteira, estoques de produtos acabados, preços de compra, estoques de matérias-primas, pessoal de produção e tempo de entrega ficaram abaixo do valor crítico. Em comparação com o mês anterior, oito sub-índices - produção, novos pedidos, pedidos de exportação, pedidos existentes, quantidade de compras, preços de compra, tempo de entrega e expectativa de mercado - registraram Aumento em relação ao mês anterior, com variações entre 0,5 e 9,3 pontos percentuais. Por outro lado, quatro sub-índices - estoques de produtos acabados, importações, estoques de matérias-primas principais e pessoal de empregados - apresentaram Diminuição em relação ao mês anterior, com quedas variando entre 0,1 e 8,5 pontos percentuais.

## Tabela de Subíndices GTI-China (Unidade: %)



	2025.06	2025.07	2025.08	2025.09	2025.10	2025.11	Comparado com o mês anterior	Estado da conjuntura
Índice abrangente	57,5	48,7	50,8	51,7	45,6	49,6	4,0 ↑	Contração
Índice de produção	62,4	51,6	54,1	53,5	45,0	50,0	5,0 ↑	Estável
Índice de novo pedidos	55,9	48,0	48,9	54,8	44,4	53,7	9,3 ↑	Expansão
Índice de pedido de exportação	56,0	43,0	51,1	54,4	48,3	51,8	3,5 ↑	Expansão
Índice de pedidos existentes	52,6	46,9	51,1	48,7	41,7	44,5	2,8 ↑	Contração
Índice de estoque de produtos acabados	51,3	46,9	54,8	46,5	46,0	45,0	-1,0 ↓	Contração
Índice do quantidade de compra	57,8	42,6	52,6	56,1	49,3	52,3	3,0 ↑	Expansão
Índice de preços de compra	53,6	52,3	55,6	59,6	48,7	49,5	0,8 ↑	Contração
Índice de importação	55,7	48,4	49,6	50,4	60,3	51,8	-8,5 ↓	Expansão
Índice do estoque de matérias-primas principais	52,6	46,1	51,1	45,2	46,4	46,3	-0,1 ↓	Contração
Índice de empregados	55,6	47,7	48,5	50,4	47,0	46,3	-0,7 ↓	Contração
Índice do tempo de entrega	58,5	48,0	52,2	48,7	46,7	47,2	0,5 ↑	Contração
Índice de Expectativa de Mercado	60,0	50,0	54,4	57,0	48,7	57,3	8,6 ↑	Expansão



### Principais dificuldades relatadas pelas empresas GTI-China

- Insuficiência de pedidos nas empresas.
- Aumento nos custos de matérias-primas.
- Demanda insuficiente no mercado madeireiro.
- Intensa competição de preços nos produtos de madeira.



### Sugestões relacionadas relatadas pelas empresas GTI-China

- Regulamentar as práticas do setor.
- Ampliar canais de financiamento empresarial.
- O governo oferece apoio político às empresas do setor madeireiro.
- Expandir mercados internacionais e aumentar o volume de pedidos.

# Sobre Este Relatório

## Metodologia da Pesquisa

Com o apoio da Organização Internacional das Madeiras Tropicais (ITTO), a plataforma do Índice Global de Madeira (GTI) estabeleceu pontos focais em países piloto, tanto produtores quanto consumidores de madeira. Atualmente, os pontos focais foram estabelecidos em 10 países, incluindo Indonésia, Malásia, Tailândia, Gabão, ROC, Gana, Brasil, México, Equador e China.

No final de cada mês, os pontos focais dos países pilotos organizam as principais empresas para preencher o questionário GTI, e, em seguida, o Secretariado da Iniciativa da Cadeia de Suprimento Verde Global (GGSC) organiza especialistas para resumir e analisar os dados e escrever o relatório.

Baseando-se nas características da indústria de madeira e produtos de madeira em diferentes países, o questionário GTI atual está dividido em três categorias: países produtores de madeira, países fabricantes de madeira e países consumidores de madeira. Para os países produtores de madeira, o questionário foca no desenvolvimento da colheita e fornecimento local de madeira, abrangendo toras, madeira serrada e folheados, etc. Para os países que fabricam madeira (como a China), o questionário foca no desenvolvimento do processamento e fabricação de madeira local, cobrindo pisos, portas, compensados e móveis, etc. Para os países consumidores de madeira, o questionário foca no desenvolvimento dos produtos de madeira voltados para o mercado final.

## Cálculo e interpretação do índice

O Índice GTI é dividido em índice abrangente e índice de classificação.

(1) Cálculo do índice de classificação. O sistema de índices de pesquisa do Índice GTI inclui 12 índices de classificação, que são produção (ou colheita), novos pedidos, novos pedidos de exportação, pedidos em mãos, estoque de produtos acabados, volume de aquisição, importações, preços de compra das principais matérias-primas, estoque de matérias-primas, empregados, tempo de entrega e expectativa de mercado. O índice de classificação adota o método de cálculo do índice de difusão, ou seja, o percentual de número de empresas com respostas positivas mais metade do percentual do número de empresas com respostas inalteradas.

(2) Cálculo do índice abrangente. O GTI é obtido por cálculo ponderado de cinco índices de difusão (índices de classificação), que são produção (ou colheita), novos pedidos, estoque de matérias-primas, funcionários e tempo de entrega de fornecedores. Os cinco índices de classificação e os seus pesos são determinados de acordo com o grau de sua principal influência na economia.

Os valores do índice abrangente e do índice de classificação são entre 0 - 100%, e 50% é o valor crítico do índice, quer dizer, a linha de divisão da prosperidade e declínio. Quando o índice é maior do que 50%, reflete que o componente de expansão é maior do que o componente de contração na situação operacional representada pelo índice; Quando o índice é menor do que 50%, o componente de expansão é mais fraco do que o componente de contração na situação operacional do índice; Quando o índice é igual a 50%, significa que o componente de expansão é equivalente ao componente de contração, e o desenvolvimento da indústria é estável e lento.

## Declaração

A conclusão da análise do Relatório de Índice GTI é obtida com base nos dados preenchidos pelas empresas da indústria madeireira em diversos países piloto, e não serve como base de investimento, apenas para referência.

Todos os dados contidos neste relatório são de propriedade intelectual da Organização Internacional de Madeiras Tropicais (ITTO) e do Secretariado da Iniciativa da Cadeia de Suprimentos Verdes do Setor Florestal Global (GGSC). Se não houver a aprovação das duas partes acima mencionadas, não é permitido utilizar os madeiras que aparecem neste relatório de nenhuma forma não autorizada (incluindo, mas não se limitando à cópia, publicação ou transmissão, etc.).



**ITTO**  
INTERNATIONAL TROPICAL  
TIMBER ORGANIZATION

## Sobre a ITTO

A Organização Internacional de Madeiras Tropicais (International Tropical Timber Organization, ITTO) é uma organização intergovernamental que promove o manejo sustentável e a conservação de florestas tropicais e a expansão e diversificação do comércio internacional de madeiras tropicais provenientes de florestas manejadas de forma sustentável e exploradas legalmente. A sede da organização está localizada em Yokohama, Japão. Atualmente, existem 76 países-membros da ITTO, que representam cerca de 90% do comércio global de madeira tropical e mais de 80% das florestas tropicais do mundo.



全球林产品绿色供应链倡议  
GLOBAL GREEN SUPPLY CHAINS INITIATIVE

## Sobre a GGSC

A Iniciativa Global da Cadeia de Fornecimento Verde (GGSC) foi uma ação discutida e aprovada pelos Estados Membros no 53º Conselho da Organização Internacional das Madeiras Tropicais (ITTO), que incluída no Programa de Cadeias de Abastecimento Legais e Sustentáveis (LSSC) do Programa de Trabalho Bienal (BWP) da ITTO. Esta foi lançada por uma empresa chinesa líder em produtos florestais em 2018, tornou-se uma iniciativa internacional em 2019. A plataforma GGSC é uma plataforma global de serviços empresariais com objetivo de servir o desenvolvimento sustentável da indústria florestal.

## Contate-Nos

### Sra. Sydney (Xuting) Gao

Diretora de Relações Públicas, Secretariado GGSC

[gaoxuting@itto-ggsc.org](mailto:gaoxuting@itto-ggsc.org)

### Sra. Zuo Ping

Assistente Técnica do Departamento de Publicidade, Secretariado GGSC

[zuoping@itto-ggsc.org](mailto:zuoping@itto-ggsc.org)

# RELATÓRIO GTI

## PARTICIPE

### GGSC

Encarregado pelo contato: Ms. Yinfeng Li

Email: ggsc@itto-ggsc.org

Tel: 86-10-6288 8626

Site: [www.itto-ggsc.org](http://www.itto-ggsc.org)



Scan the QR code and  
follow the official account

### ITTO

Encarregado pelo contato: Mr. Qiang Li

Email: li@itto.int

Site: [www.itto.int](http://www.itto.int)



Scan the QR code and  
follow the official account